

TESE DO FORTALECER/MT AO 8º CONGRESSO ESTADUAL DO PSOL-MT

I) Conjuntura Estadual e tática para o período

Mato Grosso é reconhecido nacionalmente como um dos maiores redutos bolsonaristas do Brasil. O exercício da militância de esquerda no estado representa um ato de coragem.

Mauro Mendes foi reeleito governador em 2022 surfando no bolsonarismo, na força do grande latifúndio e no controle completo dos meios de comunicação de massa.

Há no estado uma extrema-direita organizada e militante que tem assumido o discurso de contestação do sistema.

Mesmo com nossos militantes em Mato Grosso demonstrando nos espaços de luta que o desenvolvimento não pode se limitar ao aumento da riqueza e que deve sim implicar no desenvolvimento da sociedade como um todo e no combate às desigualdades sociais, não tem sido fácil.

Mato Grosso integra com outros Estados do Brasil a conhecida Região da Amazônia que concentra a maior parte da 2ª maior floresta do mundo, e possui uma enorme população e recursos abundantes.

Como nossa militância defendeu no Congresso da Amazônia do PSOL, é preciso Amazonizar o planeta e a política. O triunfo contra o neofacismo, constituiu-se como uma tarefa planetária também: com o ecocida, o desmatamento da região amazônica foi ampliado em 78%. Isso coloca a floresta sob o iminente ponto de não retorno, processo de destruição que pode torná-la uma savana. Se tal processo se consolidar, somente nossa floresta pode contribuir para o aumento da temperatura global em mais de 0.1º.

Isso dificulta a meta de manter a temperatura apenas 1,5º C mais alta em relação a períodos pré-industriais. Esse limiar parece perdido e o de 2º C cada vez mais distante. Cada tonelada de gás do efeito estufa emitido constitui um golpe contra as possibilidades de vida na terra. O gradativo fim do capitalismo fóssil o torna cada vez mais feio e com taxas estagnantes de crescimento. Todavia, o crescimento capitalista não constitui mais uma saída, uma vez que a grande novidade histórica é que mais excedente de produção, constitui menos segurança para a humanidade. A tarefa socialista, desta vez, se tornaria totalmente diferente: é necessário diminuir a pegada ecológica dos países imperialistas contra a biosfera, abrindo espaço para os países do terceiro mundo suprirem as demandas de suas populações evitando o aumento das desigualdades, o racismo ambiental, o despojo e a xenofobia.

É neste contexto que se deu a vitória eleitoral das esquerdas contra Bolsonaro e seus representantes. As mulheres, negros e negras, pessoas LGBTQIA+, indígenas, ecossocialistas, partidos de esquerda e outros movimentos sociais foram novamente os protagonistas do freio de emergência puxado contra um dos maiores movimentos de extrema-direita do mundo. Todavia, as tentativas de contra-golpe não pararam e a extrema-direita se mantém mobilizada, rumando para a defesa de um programa cada vez mais restritivo para os mais pobres, visando manter os privilégios dos de cima.

Devemos continuar identificando os lutadores que buscam a mudança social, que buscam, como nós, transcender a lógica do estado centrado nos interesses da classe dominante para um estado centrado no bem comum, no interesse dos assalariados e dos mais pobres.

Apesar das dificuldades não podemos desistir.

Devemos continuar abrindo espaço a um novo programa de esquerda que carregue as lutas históricas por igualdade e socialização da riqueza.

II) Desafios para as eleições 2024

O PSOL segue sendo em Mato Grosso uma referência para os jovens, trabalhadores e povo pobre de nosso estado.

O PSOL em Mato Grosso tem uma boa influência de massas, apesar de não ter obtido bons resultados eleitorais.

As eleições 2024 exigirão uma esquerda de militantes organizados com a melhor política. A extrema direita veio para disputar os rumos da sociedade, nas urnas e nas ruas, devemos apresentar alternativas para o nosso povo.

III) Balanço da gestão, organização partidária e nova Direção Estadual

Vivemos uma nova etapa histórica com a derrota eleitoral de Bolsonaro. A derrota de Bolsonaro freou um momento muito forte de criminalização dos movimentos populares, destruição de direitos trabalhistas, privatizações e cortes nas áreas sociais.

As votações conseguidas pelas figuras públicas do PSOL/MT, repita-se, mesmo em um reduto bolsonarista, demonstram que o PSOL vem se colocando como referência para amplos setores sociais, pela sua combatividade, coerência e independência de classe. Temos lado, estamos fora de todos esquemas espúrios e em todo momento ao lado dos trabalhadores e do povo pobre.

O Congresso Estadual delega à Direção Estadual eleita neste congresso a escolha dos candidatos que concorrerão nas Eleições 2024 e 2026, bem como a aprovação dos programas de governo que serão apresentados.

A nova Direção Estadual que será eleita deve buscar superar a fragmentação interna, uma maior frequência para as reuniões da Direção Estadual, a construção de uma forte Juventude do Partido, a unificação de nossa intervenção sindical, o fortalecimento de nossos setoriais, a organização da militância em núcleos nas cidades visando o debate político e mobilização.

O PSOL/MT deve ser cada vez mais um polo de luta para derrotar os retrocessos, reorganizar a esquerda e transformar Mato Grosso.

LISTA DE FILIADOS DO PSOL EM MATO GROSSO QUE ASSINAM A TESE ESTADUAL DO FORTALECER AO 8 (OITAVO) CONGRESSO DO PSOL

- 1 – Denivaldo Mendes de Arruda
- 2 – Gilmar Vitorino de Arruda
- 3 – Adriana Lima da Silva
- 4 – Aguinaldo Almeida dos Santos
- 5 – Aldair José da Costa
- 6 – Amado de Oliveira
- 7 – Ana Cleonice de Lima Oliveira
- 8 – Anastácio Paulo Vaz
- 9 – Anderson Domingos da Silva
- 10 – Andreia Lima da Silva
- 11 – Antônio Martins de Oliveira
- 12 – Aparecido Vilmar de Araújo Nunes
- 13 – Benedito Pedro da Silva
- 14 – Carlindo Lopes dos Reis
- 15 – Dália Pereira Cavalcante
- 16 – Daniely Almeida Ramos
- 17 – David Demedio Alencastro
- 18 – Demetrio Pereira Cavalcante
- 19– Edilson Roberto
- 20 – Ednaura Pereira Cavalcante
- 21 – Edson Braz da Silva Moraes
- 22 – Edvaldo Fontes da Conceição
- 23 – Eleonora Graciliana de Almeida Ramos
- 24 – Elson Pinto de Magalhães
- 25 – Gilberto Lopes Filho
- 26 - Gonçalves Pereira de Souza Melo
- 27 – Jandilson da Silva Moraes
- 28 – Jane da Silva
- 29 – Janete Aparecida da Cruz

- 30 – José de Oliveira Lima
- 31 – José Roberto de Freitas Cavalcante
- 32 – José Roberto de Freitas Cavalcante Júnior
- 33 – Joselino Pinto de Magalhães
- 34 – Juarez Alves Rocha
- 35 – Jususilson de Lima Rodrigues
- 36 – Kleber José Lara de Barros
- 37 – Lazaro Martins de Oliveira
- 38 – Luanny Lunna Pereira Batista
- 39 – Lucas Pires Cavalcante
- 40 – Marcos de Freitas Cavalcante
- 41 – Marcos Henrique Lima dos Santos
- 42 – Marcos Vinicius Gomes de Oliveira
- 43 – Maria Jessi de Queiróz Ribeiro
- 44 – Maria Lucia Freitas Cavalcante Magalhães
- 45 – Mauro Cesar Lara de Barros
- 46 – Miguel Francico Neto
- 47 – Milton Leão Cavalcante
- 48 – Moacir Leite Padilha
- 49 – Nilosvaldo Pereira de Oliveira
- 50 – Reuber Martins de Oliveira
- 51 – Rhaissa Farias de Souza
- 52 – Sandra Guia Pereira
- 53 – Severina Luiza da Silva Pereira
- 54 – Tatiane Gonçalves de Queiróz Lima
- 55 – VanderLey da Guia
- 56 – Vanessa Costa Guimarães
- 57 – Vania Ribeiro Barbosa
- 58 – Vera lúcia de Freitas Cavalcante
- 59 – Weverton Barbosa da Cruz
- 60 – Wilson Conceição Lara de Barros

- 61 – Erica dos Santos Mendes
- 62 – Luciene dos Santos Gonçalves
- 63 – Alexandre Junior Barbosa Coelho
- 64 – Ana Maria Cebalho
- 65 – Andreia de Almeida Arruda
- 66 – Antonio Ferreira da Mata
- 67 – Antonio Ires da Conceição Junior
- 68 – Antonio Leonil Duarte da Costa
- 69 – Bernadino Manoel de Campos Neto
- 70 – Carlos Henrique da Silva
- 71 – Cesar Augusto dos Santos Oliveira
- 72 – Daiane Gonçalina de Arruda
- 73 – Derbson Cristian Ortelhado
- 74 – Efigenio Rodrigues Martins
- 75 – Enedino da Silva
- 76 – Evandro Lourenço da Silva
- 77 – Evanildes Maria de Carvalho e Silva
- 78 – Fernanda Lino Cebalho
- 79 – Gerlane Cristina Oliveira Moreira
- 80 – Isaac Antonio de Oliveira
- 81 – Gustavo Gomes Romero
- 82 – Ismael Oliveira dos Santos
- 83 – Janice Romero Jara
- 84 – João Carlos Santana Lemes
- 85 – José Carlos da Silva
- 86 – Jose Lito da Silva Filho
- 87 – José Marcos Lino Cebalho
- 88 – Josefa Gomes Romero
- 89 – Leia de Souza Hora Lopes
- 90 – Leivison Lino Cebalho
- 91 – Lenita Nunes da Silva

- 92 – Leticia dourado Brito
- 93 – Lourenço Lino Cebalho
- 94 – Lourival Josias da Silva
- 95 – Luciana mendes da Silva Proença
- 96 – Lucimara Lino Cebalho Acebilio
- 97 – Luiz Romero
- 98 – Maria Helena dos Santos
- 99 – Maria Isabele Rodrigues Camargo
- 100 – Marina Nunes Lopes
- 101 – Marinalva Neves Dourado
- 102 – Marlon Douglas Batista Moreira
- 103 – Milton Dantas Oliveira
- 104 – Nicolau Paulo Pires da Silva
- 105 – Orlando Pereira Dias
- 106 – Osvaldina da Silva Rondon de Monte
- 107 – Paulo Roberto Freirre
- 108 – Rafael Mendes da Silva
- 109 – Rangel da Silva Camargo
- 110 – Robson Gomes dos santos
- 111- Roneli de Oliveira
- 112- Sandra Oliveira dos Santos
- 113 – Silvia Lino Cebalho
- 114 – Simão Juvio
- 115 – Sofia Neves Jara de Campos
- 116 – Thiago José Nunes da Silva
- 117 – Valdenir Rodrigues Barbosa Fiho
- 118 – Valdivino Lino Cebalho
- 119 – Vanessa Santiago de Oliveira
- 120 – Vanusa Oliveira dos Santos
- 121 – Wagner Jaime da Silva
- 122 – Waldirene Campos da Silva

123 – Jocimar Boone Wagner

Cuiabá MT, 07 de junho de 2023

JOSÉ ROBERTO DE FREITAS CAVALCANTE